Saúde e finanças lideram ranking de queixas de consumidores

Pesquisa do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) indica que os problemas relacionados a planos de saúde voltaram a crescer e passaram a liderar o ranking de reclamações e atendimentos em 2021

Do total de queixas registradas pelo Idec, quase um quarto delas (24,9%) refere-se a planos de saúde. Em seguida, aparecem serviços financeiros (21,5%), demais serviços (11,9%), problemas com produtos (8,7%) e telecomunicações (8%).

A principal queixa relacionada aos planos de saúde diz respeito aos reajustes abusivos – 27,4% das reclamações envolviam aumento. A maior parte delas dizia respeito aos planos de saúde coletivos, que não são regulados pela ANS. Além disso, os consumidores também reclamaram da negativa de cobertura pelos planos de saúde (16,2%). Já em relação aos serviços financeiros, a maior queixa se deve à cobrança indevida, o que corresponde a 21% das reclamações, seguida por falhas de informação (15,8%) e renegociação de dívidas (13%).

Rovena Rosa/ABr



Ontem (15), foi celebrado internacionalmente o Dia do Consumidor.

Por isso, no Dia do Consumidor, celebrado internacionalmente ontem (15), o Idec dá dicas para evitar problemas com operadoras de saúde e bancos, ao orientar que o cliente prejudicado por aumento abusivo no plano de saúde pode pedir revisão das cláusulas relativas a reajustes junto à operadora, solicitando que as regras sejam mais claras. Ele pode também registrar queixa na ANS. Depois de reclamar junto à operadora, o consumidor pode ainda procurar o Procon ou registrar uma queixa no site.

No caso de serviços financeiros, a orientação é para que o cliente observe se o boleto de pagamento de contas não é falso e confira se os dados estão corretos. Também é importante manter o antivírus do computador sempre atualizado e proteger bem as suas senhas bancárias. O Idec orienta o consumidor a não utilizar celular de terceiros para realizar consultas bancárias e não deixar e-mails abertos no celular (ABr).

Prolongamento da guerra pode afetar indústria brasileira, avalia CNI

O eventual prolongamento da guerra entre Rússia e Ucrânia pode afetar a saúde financeira da indústria brasileira, disse hoje (14) a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo a entidade, o setor já está sendo afetado pelo encarecimento das commodities (bens primários com cotação internacional). Em relatório, a CNI diz que a alta internacional dos preços de matérias-primas agrícolas, minerais e energéticas aumenta a pressão sobre a inflação, já afetada pela pandemia.

Para a CNI, a alta da inflação poderá resultar em aumentos adicionais nos juros, no Brasil e no exterior, com impacto negativo sobre a economia brasileira. De acordo com o gerente executivo de Economia da CNI, Mário Sérgio Telles, os efeitos do conflito sobre a indústria e a economia brasileira dependem da duração do conflito. Para ele, uma guerra longa pode influenciar as exportações do Brasil como um todo, ao fazer a economia global desacelerar.

No caso brasileiro, a elevação do preço dos minérios e dos produtos agrícolas deve ter efeitos mais imediatos sobre a inflação. No caso do petróleo, a alta não afeta apenas os preços dos combustíveis, mas também produtos petroquímicos, como plásticos e embalagens. Por causa do baixo crescimento da economia brasileira, destaca o relatório da CNI, a indústria não deve conseguir repassar integralmente ao consumidor o custo da alta das matérias-primas em um primeiro momento.

Segundo a entidade, isso compromete a saúde financeira da indústria e reduz a margem de lucro de empresas ainda afetadas pela pandemia, aumentando o risco de falências e de inadimplência. Outro impacto sobre a indústria será a escassez de componentes para fabricação de chips e semicondutores. Isso porque Rússia e Ucrânia são grandes produtores globais de metais usados nesses produtos.

Anamul Rezwan_CANVA



A alta da inflação poderá resultar em aumentos adicionais nos juros, com impacto negativo sobre a economia brasileira.

O conflito deverá agravar o descompasso nas cadeias mundiais de produção, com aumento nos preços do frete e repercussões no longo prazo porque a estabilização do fluxo de insumos só ocorre à medida que fornecedores recuperam o ritmo de produção e de distribuição.

De 23 de fevereiro a 8 de março, ressaltou a CNI, os preços no mercado futuro de diversas commodities dispararam. A cotação internacional do trigo subiu 45,3%. O preço do barril de petróleo saltou 34,3%. Também ficaram mais caros o paládio (+21,7%); o milho (+10,3%); o açúcar (+4,9%) e o alumínio (+4,2%) (ABr).

Por que investir em segurança da informação

João Paulo Costa Pereira (*)

Recentemente li uma pesquisa da Kaspersky sobre o aumento de 23% de ciberataques no Brasil em 2021, em comparação com o ano de 2020

O levantamento foi realizado em toda a América Latina e o Brasil está na liderança da lista com 1.395 tentativas de infecção por minuto, seguido pelo México que possui 300 ataques. Em 2020 todas as empresas do mundo foram pegas de surpresa ao terem que tornar o seu trabalho remoto de forma emergencial.

Os executivos não se atentaram à importância da segurança da informação nos seus negócios neste período, e não souberam realizar essa migração de forma segura. A maioria dos colaboradores precisou utilizar seus próprios computadores, que não possuem a segurança necessária para o trabalho, tornando assim, seus dados e arquivos vulneráveis a ataques cibernéticos.

De acordo com uma pesquisa da Flipside, de 2019, os principais fatores que abrem brechas para os hackers são 52,8% phishing; 48,1% compartilhamento de senhas; e 30,4% grupos de trabalho no WhatsApp. Infelizmente, muitos empresários só percebem a importância da segurança da informação quando sofrem ataques cibernéticos e fraudes, perdendo arquivos e documentos essenciais para exercerem seu trabalho, causando assim, prejuízos financeiros na recuperação dos dados e das máquinas.

O principal ponto para decidir investir na segurança da informação nas empresas é para fortalecer a segurança dos dados, tornando a organização segura para enfrentar ameaças de hackers. O fortalecimento dos mecanismos e das práticas de segurança favorece a atuação analítica do departamento de TI, blinda as operações e garante aos executivos que os dados estão sempre íntegros. Além de ser uma estratégia financeira, pois é melhor investir na prevenção dos riscos, do que arcar com os prejuízos dos ataques.

Quando há um prejuízo financeiro, as empresas perdem valor competitivo frente aos concorrentes, sem contar a imagem negativa perante o mercado. Além disso, a LGPD pode cobrar uma multa da organização por não tratar dos dados pessoais dos clientes. O descumprimento dela pode variar, por infração, de 2% do faturamento bruto a R$ 50 milhões.

Penso que a melhor maneira de mudar este cenário dentro das organizações é buscando auxílio de empresas especializadas no assunto. Profissionais que possam analisar as condições de proteção das informações do negócio, realizar um diagnóstico e poder traçar uma estratégia eficaz.

Esse movimento requer um novo olhar para o uso da tecnologia, uma nova visão sobre a importância e o valor dos dados. É fundamental que essa consciência seja difundida em todos os níveis da administração empresarial, pois esse não é um assunto somente da área de TI.

(*) - É Diretor Administrativo Financeiro da Solo Network (www.solonetwork.com.br/home).



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Agente Comunitário

Estão abertas as inscrições nos cursos de Técnico em Agente Comunitário de Saúde e Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias, do Programa Saúde com Agente, do Ministério da Saúde. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no site: (https://saudecomagente.ufrgs.br/inscricao). O resultado final será divulgado em 23 de maio, também pelo site. Podem participar do processo seletivo todos os agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias; os trabalhadores ativos do SUS, que exerçam atividade profissional nos municípios que aderiram ao Programa Saúde com Agente e que possuam formação de Nível Médio ou que estejam cursando o último ano do Ensino Médio ou matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Ensino Médio.

B – Feira de Franquias

Para quem sonha em empreender e ter o seu negócio próprio, a primeira parte do processo é estudar bastante o mercado e entender melhor o que te espera no mundo do empreendedorismo. Com a volta dos eventos, a FranchiseB2B é uma oportunidade para quem deseja aprender mais sobre o mercado e ingressar no mundo das franquias. A edição deste mês acontece amanhã (17), no Hotel Pullman, na Vila Olímpia, em São Paulo. Além de reunir grandes marcas, permite agendar com a marca que mais se encaixa no seu perfil, para ser atendido no horário marcado dentro da sua disponibilidade. Com isso, o participante ficará cara a cara com o franqueador em uma reunião exclusiva de até 30 minutos. Outras informações: (https://franchiseb2b.com.br/).

C – Descontos Exclusivos

A Camisaria Colombo entrou para o universo da moeda digital. Em parceria com a startup C9, que recentemente lançou a C9 Coin, primeira criptomoeda para uso no varejo, a Colombo oferece agora a opção de um clube de vantagens com moeda digital. A marca quer facilitar o acesso dos clientes à blockchain e ao universo das criptomoedas e desmistificar os tabus em torno do assunto através do uso descomplicado e sem burocracias. Com apenas R$65,00 é possível fazer a adesão ao clube de vantagens, que dá descontos exclusivos nas lojas Colombo, e ainda garantir 90 mil C9 Coins na carteira digital para uso imediato. O cliente poderá utilizar suas moedas para obter descontos imperdíveis de até 35% em todas as lojas físicas da marca e futuramente no e-commerce (www.camisariacolombo.com.br/).

D – Caminhos da Advocacia

A Associação dos Advogados de São Paulo (AASP) promove amanhã (17), às 10h, o webinar "Caminhos do Direito: para além da advocacia". A ex-presidente da Associação, Viviane Girardi, fará a mediação do debate. Estarão presentes a Promotora Celeste Leite dos Santos, que destacará o "Estatuto da Vítima ou Acolhimento de Vítimas de Violência de Gênero"; a juíza Karen Luise Vilanova Batista de Souza, da 1ª Vara do Júri de Porto Alegre, que explanará sobre o "Feminino e a Perspectiva de Gênero como Premissa do Sistema de Justiça" e, Valderez Deusdedit Abbud, Procuradora, que tratará do tema "A contribuição das mulheres das carreiras jurídicas no combate à violência doméstica". Inscrições: (https://mesdamulher.aasp.org.br/).

E – Mulher Empreendedora

Neste sábado (19), Shirley Fernandes, sócia-diretora da N1 IT, empresa do Grupo Stefanini, e idealizadora do Projeto Mulheres Rockets, realiza o curso Mulheres Rockets Empreende (MRE) no formato híbrido (presencial e online), das 8h às 12h30. Exclusivo e com um conteúdo prático e didático, é voltado para mulheres que querem empreender e aperfeiçoar seus negócios. Shirley ensinará os pilares fundamentais que sustentam o desenvolvimento e crescimento de uma empresa. Para as mulheres que querem empreender, é comum não saber por onde começar. Para aquelas que já empreendem, também surgem questionamentos do tipo: Onde estou errando, já que meu negócio não está dando resultado? - Inscrições e mais informações: (https://bit.ly/3KeBIgh).

F – Soluções Energéticas

Somente no Estado do Amazonas, cerca 990 mil pessoas ainda vivem sem recursos básicos de energia elétrica. São comunidades que dependem da luz solar ou de fontes poluentes para terem necessidades básicas atendidas. O Projeto Litros de Luz, com patrocínio da Unicoba, especializada em soluções de energia, atua para mudar essa realidade. Entre agosto e dezembro de 2021, voluntários da ONG visitaram seis comunidades amazônicas afastadas e ribeirinhas para levar mais de 300 soluções energéticas, incluindo 36 luminárias de rua e 273 luminárias de mão – todas movidas a partir de luz solar. O projeto contou com 25 voluntários diretos, vindos das cidades de Manaus, Campina Grande, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Florianópolis, 300 participantes indiretos e 16 embaixadores locais - e impactou positivamente a vida de cerca de 1.300 pessoas. Confira em (https://www.litrodeluz.com/).

G – Logística e Varejo

Marcando a retomada das interações presenciais no mundo dos negócios, a Seal Sistemas anuncia a realização do Seal Summit 2022, um encontro especial entre alguns dos principais líderes do varejo, indústria e logística nos dias 6 e 7 de abril, no Unibes Cultural, em São Paulo. Com inscrições gratuitas, o evento abordará as principais tendências tecnológicas que impactarão toda a cadeia de distribuição neste e nos próximos anos, além de boas práticas e histórias de sucesso. Serão 15 palestrantes, representando players como Mercado Livre, Natura, Pepsico, DIA Brasil, Sodimac, Carrefour, Fast Shop e SIMPAR (ex-Grupo JSL). Saiba mais em: (https://oferta.sealstore.com.br/seal_summit_2022-98fb55780fc9140692ea).

H – Consumo de Combustível

Para reduzir o consumo de combustível e a emissão de gases na movimentação de carga, a DHL Supply Chain instalou placas solares superfinas em 16 caminhões refrigerados da Polar, transportadora pertencente ao grupo especializada em cadeia fria para indústria da saúde. De fácil instalação e operação, a tecnologia inovadora pode proporcionar uma redução de cerca de 5% no consumo de combustível (que é mais elevado dado ao sistema de refrigeração) e de 4 toneladas de gases por caminhão, ao ano. Com os bons resultados, a companhia estuda levar o sistema para grande parte da frota da Polar, atualmente com cerca de 350 veículos, e, em um segundo momento, uma parte da malha da própria DHL Supply Chain. Saiba mais: (https://www.dhl.com/br).

I – Comunidade LGBT+

O Itaú Unibanco, em parceria com o Instituto +Diversidade, estendeu o prazo de inscrições da quarta edição do Edital LGBT+ Orgulho, iniciativa que destina o valor de R$ 360 mil a serem distribuídos entre os projetos selecionados de acordo com os critérios de avaliação. Serão beneficiados ao todo 11 projetos que auxiliem e estimulem a visibilidade, segurança e respeito às pessoas LGBT+, com foco em três frentes: empreendedorismo, empregabilidade e geração de renda. O programa busca ações com representatividade regional, que retratam os diferentes perfis geográficos e culturais do país. Também serão consideradas iniciativas com impacto em outros pilares de diversidade (raça e etnia, gênero, pessoas com deficiência, idade e gerações, pessoas refugiadas e outros grupos sociais). Mais informações: (https://editaisitau.prosas.com.br/lgbt2022/).

J – Lixo Eletrônico

Em linha com seu compromisso com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), a TIM reformulou seu programa de coleta de resíduos eletrônicos e, em apenas dois meses, já conseguiu recolher mais de 2 toneladas de materiais. A operadora instalou urnas de recolhimento em mais de 150 pontos de todo o Brasil, como lojas próprias e prédios administrativos, com foco em colaboradores e prestadores de serviço da companhia. Nestes locais, podem ser descartados diversos tipos de lixo eletrônico, como smartphones, baterias, fones de ouvido, carregadores, cabos, chips e embalagens de telefones. Os produtos são recolhidos periodicamente por uma empresa parceira, que transporta e faz a destinação final para cada item, seguindo as premissas ambientais, dependendo da classificação dos resíduos.